

Jolivaldo Freitas*

Planta dá lucro e realiza sonhos

Neste mês de comemoração do meio ambiente, é bom saber que nosso país verdejante tem inestimável potencial para conduzir globalmente a transição para uma economia sustentável. Está nas mãos de todos. Somente em se tratando da região amazônica, estima-se que o valor econômico de sua socio-biodiversidade seja, no mínimo, de uns 3 bilhões de dólares, podendo ser até o dobro, isso por ano.

Por isso, devido à sua percepção econômica e, digamos, de “comércio”, urge a proteção das matas e a recuperação

rápida dessas áreas, uma vez que cada governo tem agido de maneira distinta nos últimos anos, uns protegendo e outros abrindo a cancela. A crise climática tem servido para duas coisas principais, dentre tantas outras, que são detonar os biomas, mas também abrir novas perspectivas de ganho com o carbono.

Várias empresas já descobriram que é um bom investimento em soluções que tenham caráter impactante como valor econômico e de cunho social para amparo e recuperação de áreas degrada-

das ou sob ameaças constantes. Mas, se governos e empresários não reverterem sua lógica subordinativa da floresta à economia para seguir com um modelo diferenciado no qual a economia seja mola propulsora para uma nova realidade ambiental, ficaremos ao Deus dará. Todos devem dar a mão à palmatória e unir esforços em prol do meio ambiente. É preciso conclamar startups, ONGs, governos, empresas, investidores e políticos. É preciso pensar melhor e com a mente mais aberta.

O que vem sendo sugerido

por diversas empresas e militantes é positivo, como, por exemplo, deixar as florestas em pé, produzindo, criando cadeias produtivas e ampliando as reservas para extração. São medidas de valor. Usar recursos privados, públicos e filantrópicos é de bom tom, e isso esperamos Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica. Sustentar é a palavra-chave e o tempo não para.

***Escritor e jornalista, autor do romance “A Peleja dos Zuavos Baianos Contra Dom Pedro, os Gaúchos e o Satanás”.**

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Não foi só Mengele: quem eram os nazistas que fugiram para América do Sul

1-UBER E TAXISTAS. PL de Carla Zambelli prevê limite de 80 pontos na CNH de Uber e taxistas. Por Gustavo Fonseca. Conforme a lei atual, o limite de pontos da CNH (Carteira Nacional de Habilitação) é diferente para condutores profissionais. Nesse caso, para motoristas que contam com a observação EAR (Exerce Atividade Remunerada) na CNH, o limite sempre será de 40 pontos- independentemente da natureza das infrações cometidas. Para os demais condutores, o teto de pontos irá depender do cometimento das infrações de natureza gravíssima (quando cometidas, o limite diminui gradativamente). Mas isso pode estar prestes a mudar. Há um PL (Projeto de Lei) tramitando na Câmara dos Deputados que propõe aumentar o limite de pontos dos motoristas profissionais. E esse aumento seria significativo: de 40 para 80 pontos. Trata-se do PL 2002/2024, de autoria da Deputada Carla Zambelli (PL/SP). Essa é a proposta do PL 2002/2024 de Carla Zambelli (PL/SP). Para isso, o projeto propõe a alteração do Artigo 261 do CTB (Código de Trânsito Brasileiro), especificamente seu parágrafo 5º. Conforme Zambelli, o motorista, especialmente o profissional, fica em situação de vulnerabilidade, podendo perder seu direito de dirigir a qualquer momento - e, conseqüentemente, a sua fonte de renda. (...) (UOL)

4-BOLSA PARA GRADUAÇÃO. Senado aprova bolsa de pelo menos R\$ 700 para alunos de baixa renda da graduação. Estudantes de cursos técnicos também poderão receber bolsa de R\$ 300. Proposta segue para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Por Sara Curcino, TV Globo. (...) (g1)

5-MISS BUMBUM reduz lábios vaginais e aumenta próteses de silicone. Splash. Larissa Sumpiani, 24, atual Miss Bumbum, se submeteu recentemente a duas cirurgias estéticas. A modelo realizou a ninfoplastia, que é um procedimento realizado na vagina, que proporciona redução dos pequenos lábios. Além da ninfoplastia, ela também passou por uma mastopexia, com a troca de silicone dos seios. A influenciadora optou por trocar as próteses de 350 ml por outras de 430 ml. (...) (UOL)

6-CÃO ENVENENADO NO RIO. ‘Voltou de passeio e começou a vomitar’: mulher narra reação de cão envenenado no Rio. Por Simone Machado. A publicitária Izabela Falci Junqueira procurou a Polícia Civil do Rio para denunciar que seu cachorro foi envenenado. O caso aconteceu no Jardim Oceânico, na região da Barra da Tijuca, zona oeste,

no mês passado. A publicitária suspeita que Dior teve um envenenamento por algum tipo de substância que tenha sido jogada nas calçadas do bairro para evitar o surgimento de mato. Segundo ela, diversos vizinhos relataram sintomas semelhantes em seus animais e dois morreram. O presidente da Comissão de Direitos dos Animais da Câmara dos Vereadores do Rio, Luiz Ramos Filho (PSD), afirmou que os envenenamentos foram registrados desde o início de maio e pelo menos seis cães já morreram. Entre as vítimas do envenenamento estão os dois cães do ator Cauã Reymond. Em seu perfil no Instagram, o ator afirmou que um dos animais morreu. (...) (UOL)

7-TRATAMENTO NEGADO. Pai briga por tratamento de R\$ 400 mil negado à filha em estado vegetativo. Por Matheus Brum. A família de Larissa Moraes de Carvalho, 31, que vive há um ano em estado vegetativo após ter feito uma cirurgia ortognática na Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora (MG), enfrenta duas batalhas: a primeira é a recuperação da estudante de medicina. A segunda é uma briga na Justiça para que a jovem possa ter acesso ao tratamento de neuromodulação. Segundo o pai da jovem, Ricardo Carvalho, o Saúde Servidor, plano de saúde da Prefeitura de Juiz de Fora, negou duas vezes o tratamento, alegando que a neuromodulação não está no rol de procedimentos médicos cobertos pelo Plano de Assistência à Saúde. Carvalho explica que o tratamento custa cerca de R\$ 400 mil por ano, algo que a família não tem como arcar. (...) (UOL)

8-CRIMES CONTRA A HUMANIDADE. Israel e Hamas cometeram crimes contra a humanidade, diz inquérito da ONU. Por Jamil Chade. Uma investigação conduzida pela ONU concluiu que tanto as autoridades de Israel como os grupos armados palestinos são responsáveis por crimes de guer-

ra e crimes contra a humanidade em Gaza. No caso do governo de Benjamin Netanyahu, a acusação é ainda de extermínio e de violência sexual por parte de soldados. Integrantes do Hamas também são acusados de abusos contra mulheres, tortura e assassinatos. Os informes foram publicados quarta-feira (11) e revelam a dimensão das violações e revelam a dimensão das violações desde o dia 7 de outubro de 2023, quando o Hamas atacou civis israelenses. Trata-se da conclusão da primeira investigação aprofundada sobre a situação em Gaza, depois de mais de oito meses de conflitos. O trabalho foi feito com base em entrevistas com vítimas, milhares de itens de fonte aberta, imagens de satélite e relatórios médicos forenses. De acordo com a ONU, o governo de Benjamin Netanyahu obstruiu as investigações da Comissão de Inquérito e impediu seu acesso a Israel e ao Território Palestino Ocupado. (...) (UOL)

9-LEI DA ESPANHIA IMPEDE prisão para torcedores condenados por racismo contra Vini Jr. Por Thiago Arantes. Mesmo após a sentença de 8 meses de prisão, ditada na segunda-feira, eles são protegidos pela legislação na Espanha, que torna quase impossível a execução da pena. Em seu artigo 80, o Código Penal espanhol afirma que “os juízes ou tribunais, mediante decisão fundamentada, poderão suspender a execução das penas privativas de liberdade não superiores a dois anos quando for razoável esperar que a execução da pena não seja necessária para evitar a futura prática de novos delitos pelo condenado”. De acordo com a sentença do Juizado de Instrução 10 de Valência, à qual o UOL teve acesso, os três homens eram réus primários. (UOL)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueeljbg@gmail.com

EDITORIAL

Internet, IA e seus alertas

Atualmente, no mundo digital, as imagens são uma forma poderosa de comunicação, expressão e informação. Na maioria das vezes, servem para contar histórias, ilustrar pontos de vista e compartilhar momentos pessoais. No entanto, o seu uso indevido na internet tornou-se um problema persistente que afeta não apenas indivíduos, mas também empresas e criadores de conteúdo, diariamente.

Aquela famosa frase de que ‘internet não tem dono’ não passou, há muito tempo, de ser relevante. O uso indevido de imagens pode ocorrer de diversas formas: desde a publicação de fotos pessoais sem consentimento até a utilização de imagens protegidas por direitos autorais sem a devida permissão. Um dos exemplos comuns da atualidade é o uso de conteúdos de bancos de imagens comerciais sem a compra da licença apropriada. Isso não apenas viola os direitos dos fotógrafos, mas também pode resultar em sanções legais significativas para os infratores.

Recentemente, outro problema veio à tona e é, de forma direta, bem preocupante. Uma organização internacional identificou uso de fotos pessoais de crianças e adolescentes brasileiros por ferramentas de inteligência artificial, a famosa IA. Segundo o levantamento, as imagens foram retiradas de redes sociais, sem consentimento. Foram encontradas 170 fotos de crianças de pelo menos 10 estados, registrando nascimentos, festas de aniversários e até mesmo apresentações escolares. Olha o tamanho da gravidade, ainda mais quando fa-

lamos de menores de idade. Mesmo que essas mesmas imagens estejam em um banco de dados, utilizado para o treinamento das ferramentas de IA, isso realmente é correto? E de quem seria a responsabilidade? De quem pegou ou das plataformas que ‘falharam’ na questão de proteção à privacidade de seus usuários?

Voltando ao mundo virtual, um aspecto crítico desse problema é a facilidade com que as imagens podem ser copiadas e redistribuídas na internet. Com apenas alguns cliques, qualquer pessoa pode baixar uma imagem e publicá-la em seu próprio site ou redes sociais, sem atribuição ou reconhecimento ao criador original.

Em pleno ano de 2024 e diante de casos como este acima, é fundamental que haja uma conscientização maior sobre os direitos autorais e as implicações legais do uso de imagens online. Plataformas de compartilhamento de conteúdo e redes sociais devem implementar políticas mais rigorosas para que isso não se repita. Não é porque eu registrei o nascimento do meu filho ou até mesmo o seu aniversário de 10 anos, que essas imagens podem ser utilizadas para treinamentos.

Se isso continuar, será necessário um esforço conjunto de indivíduos, empresas, plataformas digitais e autoridades legais para garantir que os direitos sejam respeitados e que o uso de imagens online seja feito de forma ética e legal. Apenas assim poderemos construir um ambiente digital mais justo e seguro para todos.

Renascimento acolhedor

No mês do Orgulho LGBTQIA+, muitas lutas da classe são evidenciadas com o objetivo de buscar de alguma forma uma solução que possa ajudar a resolver certas demandas dessa parcela da sociedade ainda muito marginalizada e vítima de preconceito.

A sociedade possui e se distribui em diversas camadas e, dentro do próprio contexto de rotina, as pessoas dão de cara com diferentes problemas que ainda também devem ser solucionados. Junho é o mês de visibilidade para um segmento que viveu escondido e invisível por muitos anos. Ter a chance de uma data e um mês para a discussão desses problemas é um grande avanço.

Agora, imagine-se a junção de duas classes à margem da população e à mercê de políticas públicas que ainda não garantem que possam viver em sociedade com segurança. Unamos diversos preconceitos e desigualdades sociais em uma mesma situação.

Esta é a realidade que detentas transsexuais vivem dentro da penitenciária do Distrito Federal. Elas são pessoas que dependem de medidas que possam, de alguma forma, fornecer algum tipo de

amparo e meios para que vivam de forma digna. Estão ali já submetidas a um ambiente hostil, de violência, que se agrava com sua condição de gênero. E, infelizmente, tais medidas não ocorrem.

Segundo o Dossiê “Assassinatos e violências contra travestis e transexuais brasileiras”, da Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra), o Brasil é o país que mais mata pessoas trans no mundo. A ameaça torna-se ainda maior no ambiente fechado e violento dos presídios.

Além disso, a condição amplia os preconceitos após a liberdade. Além de transexuais, são ex-presidiárias.

A ressocialização de detentos dentro do contexto de cumprimento de pena, sem essa questão de gênero, já é um tópico amplamente debatido por entidades de direitos humanos.

Porém, como é feita a ressocialização de detentas trans dentro da sociedade e quais políticas públicas colaboram para que elas tenham uma recomeço digno? Que oportunidades são dadas a elas? Há uma preocupação da justiça e do sistema carcerário nesse sentido? Qual a resposta?

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: PAINLEVÉ É O NOVO PRESIDENTE DA FRANÇA

As principais notícias do Correio da Manhã em 13 de junho de 1924 foram: Painlevé obteve a maioria dos votos e é eleito o novo

presidente da França. Governador Lowden não quer aceitar ser candidato a vice-presidente de Coolidge, nos EUA. Aviador Mac Laren está

na Índia, aguardando chegada de novas equipamentos, para continuar o raid de volta ao mundo. A umanidade celebra hoje Santo Antônio.

HÁ 75 ANOS: FERROVIÁRIOS PERTO DO FIM DA GREVE NA ALEMANHA

As principais notícias do Correio da Manhã em 13 de junho de 1949 foram: Ocidentais tentam a última cartada em Paris, para haver

relação comercial entre as Alemanhas Ocidental e Oriental. EUA e URSS entram em acordo pelo fim da greve dos ferroviários alemães.

Dutra faz um jantar em homenagem a Batalha do Riachuelo. Depois de perder para o Vasco, Rapid Viena enfrenta o Flu, em tour pelo Brasil.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22775-057
Brasília: ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes -
Brasília - DF - CEP: 71.736-20
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.